

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E O ENSINO DO BASQUETEBOL

Maria Marta Lopes Flores – UFG/Campus de Catalão

mmlopesflores@brturbo.com.br

Resumo: O objetivo é refletir sobre as relações entre as Políticas Educacionais e o Ensino do Basquetebol em estabelecimentos escolares. Procura responder a seguinte questão: Como tem sido a implementação das políticas educacionais atuais e quais foram os impactos destas para o ensino do basquetebol nas escolas públicas estaduais da cidade de Catalão-Goiás? Os valores educacionais modificam conforme o momento histórico o que gera ações governamentais que serão traduzidas em leis e programas para o sistema escolar.

Palavras-chave: políticas educacionais; educação física; basquetebol.

TEXTO AMPLIADO

A presente pesquisa objetiva refletir sobre as relações entre as Políticas Educacionais e o Ensino do Basquetebol em estabelecimentos escolares. Procura responder a seguinte questão: Quais são as políticas educacionais atuais e quais são os impactos destas políticas para o ensino do basquetebol nas escolas públicas estaduais da cidade de Catalão Goiás. Esta temática se justifica por entender que a Educação é resultado da conjuntura política e social vivenciada em um determinado período. Os valores educacionais modificam conforme o momento histórico o que gera ações governamentais que serão traduzidas em leis e programas para o sistema escolar. Vale então perguntar: Os professores de Educação Física ou mesmo a escola conhece essas leis? Como os professores de Educação Física organizam os conteúdos a serem transmitidos aos alunos? São estabelecidas algumas mudanças nas aulas de Educação Física a partir de LDB 9394/96 e os PCNs?

A educação em nosso país sempre esteve atrelada aos interesses políticos que movem à sociedade. Desses interesses surgem a necessidade de uma política educacional pautada no direcionamento de ações governamentais traduzidas em leis que regem o sistema escolar. Para Gonçalves (1994), a concepção de homem e sociedade é formadora de uma unidade dialética que em constante transformação, dá origem a uma visão de Educação como prática transformadora de conhecimentos e da realidade social. Portanto, educar é um ato humano, é reconhecer que o homem é um ser social e histórico, e esta ação deve refletir aquilo que se almeja formar com as gerações mais novas, possibilitando a criação de novos conhecimentos e a formação da personalidade no aluno para que este amplie a sua participação ativa na sociedade. Essa concepção de educação defendida por Gonçalves (1994) nem sempre foi assim, em vários

momentos históricos percebemos a Educação aliada aos interesses sociais, políticos e econômicos do país.

A Educação Física Escolar é uma disciplina importante para a constituição do sujeito completo, capaz de interagir corpo e mente, que a cooperação é mais importante que a competição e que as escolas brasileiras tem o direito de ter profissionais capacitados para atuar em suas instituições.

Acreditamos que nossas escolas merecem profissionais que trabalhem com o esporte como o basquetebol na construção deste sujeito, capaz de analisar e criticar a realidade existente. Mas ao contrário, temos percebido o ensino dos esportes na maioria das escolas estiveram atrelados a um conteúdo formal, que contém idéias de comando, trabalho, controle externo e regras rígidas, desconsiderando as características subjetivas do aluno, onde a cobrança privilegia o ensino através da repetição mecânica de tarefas impostas pelo professor detentor do conhecimento, sem, contudo, respeitar o direito de pensar e agir do aluno.